

Revista da Associação de Pais e Mestres



do Colégio São Vicente de Paulo — Rio

ANO XI — Nº 41

JANEIRO-JUNHO DE 1984

a chama

UMA REVISTA A SERVIÇO DA ESPERANÇA

O SÃO VICENTE

nasceu há vinte e cinco anos

PARA EDUCAR NA LIBERDADE

1959 março 1984

ed. Jan-Jun/84 v.

889

41

A Chama



EDITORIAL

①— *Quem leu com os olhos do coração o número precedente de A CHAMA (nº 40, novembro — dezembro de 1983) há de ter percebido duas coisas: os sinais da crise que o Colégio São Vicente de Paulo iria enfrentar no fim de 83 e início de 84 e, ao mesmo tempo, uma esperança grande, um otimismo maduro que transparecia em tudo o que se escreveu, mostrando os rumos do Colégio. Dedicamos este número especialmente aos Amigos que nos apoiaram e foram solidários conosco nesses momentos difíceis. Muito obrigado!*

②— *Teremos gosto em que os bons olhos percebam, nesta edição, a continuidade de nosso projeto educativo, a clareza que temos na formulação de nossa proposta, conscientes também das dificuldades de sua concretização, e, sobretudo, gostaremos de que descubram a alegria com que nos empenhamos nesta missão, o entusiasmo com que continuamos a realizar nossa tarefa de Educadores.*

③— *O saldo dos fatos desagradáveis da crise foi muito positivo,*

para nossa consciência no Colégio. Por exemplo, as reflexões feitas com os Professores, na Semana Pedagógica com que iniciamos o ano letivo, ajudaram todos a explicitar claramente os objetivos do Colégio, os métodos de que nos servimos, os valores em que nos baseamos, a orientação que procuramos seguir. E tudo isto agora está frutificando em nosso trabalho, trazendo-nos o gosto das coisas maduras.

④— *Em 1984, o Colégio São Vicente está comemorando 25 anos de sua fundação. Todo o ano, iremos multiplicar as promoções para colher os frutos destes 25 anos de dedicação. Nosso empenho será unir as Famílias atuais em torno do nosso projeto educativo, reativar os laços com as Famílias dos ex-Alunos, iniciar uma Associação de ex-Alunos, divulgar a história destes 25 anos, semear coisas boas para os próximos 25, 50, 100 anos. Queremos que A CHAMA comunique a todos nossa gratidão, nossa alegria, nossos propósitos.*

Pe. Lauro Palú, Diretor

CARTAS

Os 25 anos de funcionamento do São Vicente não trazem alegria somente a vocês. Nós também estamos felizes!

As recordações que temos das pessoas que por aí passaram, que fizeram e fazem parte do rol de nossos amigos, tornaram essa alegria maior.

De alguns, distantes, hoje, pelos mais variados motivos, sentimos a saudade que os torna presentes em nossa lembrança.

De outros, já falecidos,

a nossa recordação afetuosa.

Como nossas festividades não se limitam a comemorar a construção material do S. Vicente, mas sobretudo o que de bom nasceu e frutificou aí, a amizade que nos liga às pessoas que o tornaram o que é, também nos sentimos aniversariantes.

Parabéns a vocês, pelo que foram e pelo que serão nos anos vindouros — amigos, sacerdotes, educadores.

Léa Rocha Lima, José e filhos

Na controvérsia dos acontecimentos, parece ironia cumprimentá-los pelo jubileu de prata deste Colégio São Vicente, a ocorrer no dia 30 de março, se não fosse o saldo positivo dos valores humanos e intelectuais, que foram beneficiados, com sua presença, nesta Casa.

Os cinco lustros de lutas, de controvérsia, de persistência e de fé, coroados por um gesto externo de autêntica ingratidão, por parte de uma insignificante minoria, a contar pelo número sempre crescente de alunos, desde 59, não ficaram deslustrados por tamanho equívoco de ingratidão e desalinho.

A história futura contará melhor o valor deste estabelecimento, pois está ainda jovem, para que sejam admiradas suas atitudes...

Dividindo suas atenções para a clientela mais favorecida do dia e para a mais carente da noite, creio e vi que a todos serviu bem, mas sua imagem de

reconhecimento ficará inapagável na película mais escura do noturno, para ser policopiada.

Abraços a vocês, pelo Patrono e Pai São Vicente,
Pe. Sílvio Batista Martins,
C.M.

...Na prata do tempo, nos vinte e cinco anos que são presença em cada momento vivido na Comunidade Vicentina.

Mais do que se quer expressar o quanto és ou significas, posso dizer apenas na linguagem feliz de criança batendo palmas à luz das velas de um bolo de aniversário:

— Parabéns pra você!

Na comunhão da festa dos teus anos de realizações, do estar presente, a fé maior no Homem que tem endereço infinito muito além do teu chão, tem sido no teu espaço, São Vicente de Paulo, a grande motivação.

Ivonilde Vasconcellos
Profª Turma 11

a chama

Rua Cosme Velho, 241
Tel.: 205-0796 — CEP 22241 — Rio de Janeiro — RJ

CONSELHO EDITORIAL
Associação de Pais e Mestres do Colégio São Vicente de Paulo
DIRETOR RESPONSÁVEL
Padre Lauro Palú, C. M.

FOTOS

Migdon Gonçalves e Francisco Nelson Vieira
COLABORADORES

Gian Calvi, Zivaldo, Laerte Moraes Gomes, David José M. Lacerda,
Maril José Aviloz Gonçalves, Osvaldo de Sousa Azevedo

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

JB — Indústrias Gráficas Ltda. — Av. Suburbana, 301

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

Tiragem: 2000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores
Aceitamos permuta com publicações do gênero

Uma Homenagem Muito Especial Aos Amigos do São Vicente

EM dezembro e janeiro passados, recebi, de muitos dos Amigos do São Vicente manifestações de carinho e solidariedade que nos deram muita força. Quero aqui fazer uma homenagem especial a esses Amigos, que se tornaram carinhosamente presentes junto a nós, nessas horas de dificuldades.

Ao mesmo tempo quero dedicar este número de nossa Revista a vocês: em vez de colocar aqui uma crônica de fatos, uma análise dos acontecimentos, sei que vocês prefeririam mesmo que colocássemos o que estamos fazendo, como tem sido intensa a nossa vida, como temos feito por merecer o apoio que vocês nos deram e estão sempre prontos a renovar.

Espero que, com esta nossa homenagem, vocês se sintam agradecidos, como quero agradecer, profundamente, e vejam que valeu a pena terem apostado em nós!

Quero homenagear quem nos escreveu, telegrafou, telefonou e visitou e se fez presente, gente boa do Rio de Janeiro, São Pedro da Aldeia, Belo Horizonte, São Paulo, Recife, João Monlevade (MG), Brasília, Fortaleza, Curitiba, Porto Alegre, Itambacuri (MG), Niterói, São João de Meriti, Luz (MG), Diamantina, Lorena (SP), Aparecida, Campos, Campo Grande, Guaratinguetá, Caraça (MG), São Sebastião (MG), Petrópolis, Bambuí (MG), Pains (MG), Jiribatuba (BA), Nova Iguaçu, Paris e Roma.

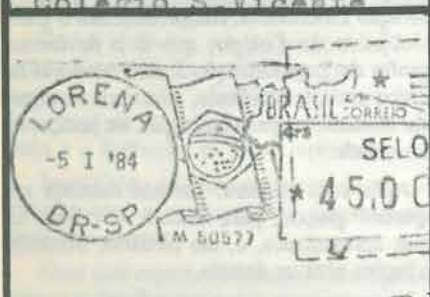
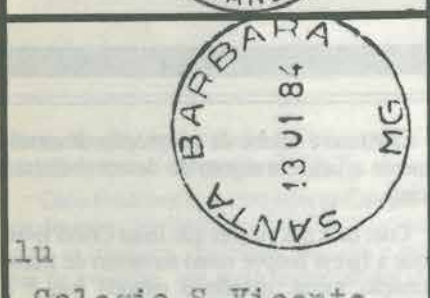
Não destaco ninguém, porque a lista é enorme e correria o risco de esquecer alguém e quero que todos se sintam agradecidos, um a um, desde os Funcionários, Professores, Orientadores, Coordenadores, Pais, Alunos e Ex-Alunos, Ex-Professores e Ex-Coordenadores, até os Presidentes da Conferência dos Religiosos do Brasil e da Associação de Educação Católica do Brasil (AEC do Brasil) e da AEC-RJ, a Diretoria da APM, as Diretorias dos vários Colégios e do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, os amigos pessoais de cada um dos Diretores do Colégio São Vicente e de nossos Superiores Provinciais. Nosso Superior Provincial foi especialmente ajudado pela APM, pelo Conselho Administrativo do Colégio e pelo Conselho Provincial.

Todos esses guardamos no coração, rezamos por todos, para que Deus a todos abençoe e conserve bons, solidários e generosos como foram conosco.

Um abraço carinhoso, de amigo e irmão, para todos vocês.

Pe. Lauro Palú, C.M., Diretor
Rio, 20 de maio de 1984.

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO
Nº REG. 889
DATA 27 / 08 / 2003



PAIS E MESTRES

Reunião de Abertura — 1984

O Colégio São Vicente de Paulo busca o apoio das Famílias, para levar à frente seu Projeto Educativo. Este foi o objetivo impulsionador do Ciclo de Encontros de Pais e Mestres, realizado no mês de março, quando conseguimos reunir, no nível de 1º Grau, 735 pessoas para refletir em torno do tema da Educação Libertadora e da Formação de Agentes de Transformação Social.

Ao avaliarmos as Reuniões de Pais e Mestres de 1983 firmamos a intenção de mudar, em 1984, a estratégia utilizada, de modo a atingir, em reuniões mais específicas, realizadas por séries, um número maior de pessoas, e a envolver mais profundamente essas pessoas na proposta do Colégio. Nesta mudança, desejávamos enfatizar o conteúdo do Projeto Pedagógico, mais do que a estrutura e o funcionamento da Escola.

Parece que conseguimos. O índice de comparecimentos alcançados, a atenção com que fomos ouvidos e as questões levantadas

pelo plenário, durante o Ciclo, demonstram que caminhamos mais este ano e que conseguimos deixar um espaço aberto para que a continuidade desse refletir juntos se faça por todo o 1984.

A exposição do Pe. Lauro ressaltou a Educação que pretendemos, como antecipadora de um novo tipo de sociedade, pela formação da consciência crítica, pelo desenvolvimento da liberdade e da responsabilidade, pela busca do engajamento social, e, mais que tudo, pela vivência dos valores autênticos. A palavra da Coordenação, da Orientação Educacional, do Serviço de Disciplina e dos Professores, cada um falando da sua prática pedagógica, veio reforçar os pontos apresentados pela Direção.

Em cada noite de encontros, tivemos um questionamento das Famílias, depois da exposição. Foram levantados problemas tais como: proposta de discussão mais ampla do projeto educativo do Colégio, de modo a esclarecer dúvidas que ainda possam pairar

sobre os rumos do processo pedagógico; necessidade de constante preparação do pessoal docente, visando a aproximar teoria e prática (foram apontados alguns aspectos que precisam ser revistos); exigência de ação integrada da Escola e da Família, para a consecução dos objetivos que se têm em vista.

As reuniões foram feitas num clima de amizade e cordialidade, marcado pela confraternização, ao final dos Encontros, com o tradicional chopp e batatinhas. É nesse momento que os Pais tem a oportunidade de uma conversa mais descontraída com os Professores, a Coordenação e a Direção.

No final do mês de maio, após os Conselhos de Classe, daremos prosseguimento aos Encontros com os Pais, onde esperamos, pela troca de experiências, fortalecer nossos objetivos comuns de Educação.

Nina, Coordenadora no 1º Grau (3ª a 8ª Série)

“Pais, Mestres, Alunos e Funcionários — mandem seus trabalhos para publicação — enviem suas idéias — colaborem!”

Jornadas Pedagógicas Iniciaram o Ano Letivo

OS últimos dias de fevereiro e início de março estivemos reunidos com a Direção do Colégio, iniciando os trabalhos do ano letivo.

Nós, os Professores novos, fomos acolhidos com muito carinho pelos antigos e convivemos num clima fraterno, com muita alegria e participação. Padre Lauro apresentou-nos o que é o Colégio São Vicente, sua Filosofia Educacional e o que se propõe realizar.

Estávamos, no início, um pouco apreensivos quanto ao novo ambiente de trabalho e confusos quanto às críticas feitas ao Colégio no final de 83.

A firmeza e convicção com que Padre Lauro apresentou os temas das palestras levaram-nos a crer que estávamos diante de um Diretor que conhece profundamente o seu papel de Educador, bem como compreendemos a seriedade e responsabilidade com que o Colégio São Vicente vem desenvolvendo seu trabalho nestes 25 anos, não só em relação aos seus Alunos, mas a toda a sociedade em que vivemos.

O Aluno é sujeito de seu próprio desenvolvimento e também sujeito do desenvolvimento social.

Com base nos valores que Jesus Cristo viveu e que a Igreja propõe como fermento de transformação social, usando o método que é a Educação Libertadora, compreendemos o grande objetivo do Colégio, que é o de formar Agentes de Transformação Social, criadores de um tipo novo de sociedade, alicerçada na dignidade humana, na personalização, na justiça, na fraternidade.

Após cada palestra, fizemos reuniões em pequenos grupos, para discutir e refletir os temas apresentados, e, em plenário, trocamos avaliações com os demais.

Dentre alguns textos que estudamos, podemos citar: Documento da Conferência dos Bispos em Medellín sobre Educação, Tendências Atuais da Educação, Educar para os Valores nas Sociedades do Ano 2000, Disciplina e Organiza-

“Acompanhe a evolução de seu filho”.



GRUPO APM-PROVIDA



19 Anos de Benefícios Para a Comunidade

Fundada há 19 anos em Resende, Estado do Rio, e desde 1975 com sua sede instalada no Rio de Janeiro, a APM — Previdência Privada é a líder de um sólido grupo de empresas com marcante atuação em vários segmentos do mercado e com patrimônio superior a 9,3 bilhões de cruzeiros.

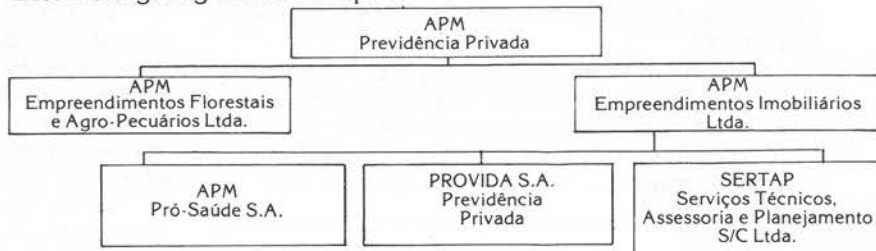
Graças à sua seriedade e alta qualidade no atendimento aos seus associados, além da constante preocupação no aperfeiçoamento de seus serviços, a APM é atualmente uma das dez maiores empresas do país no setor da Previdência Privada.

Nestes 19 anos de existência, já pagou em benefícios aos seus participantes mais de 2,7 bilhões de cruzeiros.

O Grupo APM:

Além da APM — Previdência Privada, o Grupo é composto por mais 6 empresas que, atuando em áreas as mais diversas, contribuem para o desenvolvimento do país com a geração de empregos e aplicação de capital em atividades produtivas.

Este é o organograma do Grupo APM:



Provida S.A. Previdência Privada:

Foi criada para proporcionar novas alternativas na área da Previdência Privada, visando um público com alto nível de exigência. Oferece planos de renda vitalícia ou temporária, inclusive para estudantes a partir de 14 anos, além de planos de pecúlio.

APM Pró-Saúde S.A.:

É a empresa do Grupo APM que presta assistência de saúde. Milhares de pessoas vivem hoje com a tranquilidade de quem está protegido contra qualquer imprevisto. Recentemente, a APM Pró-Saúde assinou convênio com a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para garantia de saúde aos associados daquela entidade.

APM — Empreendimentos Florestais e Agro-Pecuários Ltda.:

O investimento da APM neste Setor tão importante para a economia do país, já representou o plantio de mais de 15 milhões de pés de eucaliptos em suas fazendas APM-1, APM-2 e Estrela Branca, cuja área é superior a 2.400 hectares, no Estado do Rio de Janeiro. A empresa vem, ainda, desenvolvendo e aperfeiçoando uma tecnologia agro-pecuária, inclusive com novas técnicas de manejo de gado leiteiro. Desta maneira, fortalece o patrimônio do Grupo e colabora para o aumento da produção de alimentos no Brasil.

APM — Empreendimentos Imobiliários Ltda.:

Hoje, mais de 500 famílias vivem em casas e apartamentos construídos e financiados pela APM. Além de contribuir para a aquisição de casa própria por centenas de pessoas, a atividade da APM no Setor Imobiliário representa a absorção de mão de obra especializada e criação de empregos indiretos.

Sertap — Serviços Técnicos, Assessoria e Planejamento:

A Sertap é responsável direta pelo excelente desempenho do Grupo. Através de um quadro de profissionais experientes e especializados, propicia uma perfeita interação entre todas as empresas do Grupo APM. Além disso, pela análise permanente e criteriosa do mercado e de nossa economia, define as melhores alternativas de investimento para garantir o constante desenvolvimento da família APM. Reunindo milhares de participantes, o Grupo APM é um conglomerado sólido que se orgulha de contribuir para a tranquilidade e bem-estar da comunidade, e pelo crescimento do País.

Rua Sete de Setembro, nº 111, 2º e 3º and. - CEP - 20050 Rio de Janeiro-RJ - Tel.: (021) 221-5999.

N OS dias 2, 3 e 4 de abril, a Direção do Colégio São Vicente esteve reunida com os Pais dos nossos Alunos do Colegial. A finalidade destas reuniões foi a explicitação dos princípios filosóficos, dos objetivos e da metodologia utilizados no Colégio. Também foi possível a exposição dos objetivos, da metodologia e até de critérios e instrumentos de avaliação de muitas disciplinas, graças ao grande comparecimento dos nossos Professores.

Estas reuniões aconteceram no momento certo, revestindo-se, pois, de muita importância. Naqueles primeiros dias de abril, muitos estavam duvidosos, céticos, e alguns, convictos de que o Colégio São Vicente retrocederia no tempo, abandonando os seus objetivos e os seus métodos de educação libertadora. A Direção, ao contrário das expectativas dos céticos e pessimistas, afirmou e reafirmou a disposição de seguir avante no seu projeto, formando os agentes de transformação social com liberdade, num espaço de liberdade. Os Alunos do São Vicente continuarão sujeitos de seu próprio desenvolvimento, "descobrimo os valores e consentindo livremente em lutar por uma sociedade mais justa".

Zacarias, Coord. do 1º e 2º ano do 2º Grau

ção da Escola, A Campanha da Fraternidade de 84 ("Para que todos tenham Vida").

Cada Professor elaborou com os Colegas de sua disciplina um currículo transformador, contendo os objetivos, conteúdos, métodos e sistemas de avaliação, que serão desenvolvidos com os Alunos durante o ano letivo.

Fomos ajudados, nos grupos, pelos Professores e Funcionários da Casa, que nos orientaram e nos deram informações para o nosso discernimento, fortalecendo a unidade do conjunto e a formação de nosso espírito.

Jesus Cristo é a fonte de inspiração de nosso trabalho com a mensagem de fraternidade e amor que pregou.

Com este espírito, estaremos encorajados a vencer os desafios que se nos apresentarão. Com alegria e entusiasmo, unidos num espírito fraterno, continuaremos a nossa missão de Educadores.

Prof. Fernando Viola

O São Vicente Debateu E Confirmou Seu Projeto De Educação Libertadora

NO início do ano letivo, nas Jornadas Pedagógicas (27 de fevereiro a 10 de março) e nas Reuniões de Pais (realizadas, pelas séries em que estudam os Filhos, nos dias 19 de março a 4 de abril), os Professores e numerosos Pais pediram que o Colégio continuasse o debate sobre o projeto educativo e aprofundasse o estudo das exigências e do método da Educação Libertadora, garantindo as condições da continuidade do nosso processo educativo, depois da crise do final de 1983.

Atendendo a este pedido, a Associação de Pais e Mestres (APM) e a Direção do Colégio promoveram um ciclo de palestras, um painel e debates, que reuniram, nos dias 16, 23 e 26 de abril, o Grupo de Pais e Professores interessados e que puderam comparecer.

REFORMAS DE BANHEIROS E COZINHAS

- Firma com mão-de-obra especializada executa serviços gerais de reformas em apartamentos e casas.
- Pinturas gerais
- Serviços elétricos e hidráulicos (aumento de carga elétrica)

Tel.: 256-1198

**O MENOR PREÇO
FINANCIAMOS**

Atende-se em todos os Bairros

No dia 16, **Hugo de Vasconcellos Paiva**, Coordenador Acadêmico e Professor do 1º e 2º Grau, analisou o objetivo do Colégio: **Formar agentes de transformação social**. A exposição abordou os seguintes tópicos: A Escola e a manutenção do **status quo** — a natureza da Educação Libertadora — a polarização nos modos de entender as relações entre a educação e a libertação — as limitações de uma ação pedagógica libertadora — a ação do Educador sobre as consciências — as relações entre Escola e Comunidade — a situação de classe e a função de classe — as relações entre Educadores e Educandos — as relações entre Direção, Professores e Alunos — o método de conscientização — as três fases do trabalho educativo: ver e julgar a realidade e agir sobre ela.

No dia 23, **Nina Maria Vernes Tempone da Cunha**, Coordenadora Pedagógica da 3ª à 8ª Série, expôs as **Tendências atuais da Educação**. Comentou o eixo central das tendências atuais da Educação (a preocupação com a formação de um Homem integral, integrado na sociedade) e percorreu as seis tendências principais, que os Educadores cristãos vêm realizando: a educação para as mudanças, a educação libertadora (Medellín, 1968), a educação para a justiça, a educação evangelizadora (Puebla, 1979), a educação popular e a educação para a vivência dos valores.

No dia 26, houve um painel, com Professores do 1º e 2º Grau, cada um expondo os **objetivos, conteúdos, métodos de ensino e sistemas de avaliação de suas disciplinas**, mostrando como o projeto educacional do Colégio se encarna no dia-a-dia miúdo e concreto da sala de aula. Participaram do painel: Ana Maria Zanelli (Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa), Solange Gonçalves Borba (Matemática), Ernesto Jacob Keim (Ciências), Fernando Antônio Waskiawikus (Geografia) e Mauro Paixão (História). As contribuições de cada um foram completadas por outros professores presentes no Auditório.

Foram distribuídos aos participantes alguns resumos das palestras e tópicos introdutórios do painel. E cada noite se encerrava com um tempo de debate, para se aprofundarem ou esclarecerem ou contestarem as proposições dos expositores. No final do Ciclo, pediu-se a participação dos Alunos em promoções como esta, o que já ficou previsto para o ciclo seguinte, cujo tema é o da Campanha da Fraternidade de 1984, "Para Que Todos Tenham Vida".

*"O contrário do medo não
é a coragem. É a Fé".*

(Frei Betto)

Celebrar e Defender a Vida

UM dos livros escritos por Dom Hélder Câmara tem um título muito bonito: MIL RAZÕES PARA VIVER. E foram essas mil razões para viver que nós quisemos encarar de frente, num ciclo de palestras e debates, que nos reuniram no Auditório do Colégio São Vicente, nos dias 21, 28 e 31 de maio. Foram convidados os Alunos, os Pais, os Professores e Funcionários, mais os representantes de Colégios ligados ao São Vicente, através da Associação de Educação Católica (AEC).

Os temas e seus expositores foram estes:

Dia 21, o economista Carlos Lessa falou sobre as ameaças à vida, vistas numa análise econômica e social. Outros tópicos abordados foram a dependência externa, o uso do solo, a miséria e o próprio modelo político. Quem conhece a vivacidade e o brilho de concepção e de exposição do Prof. Carlos Lessa pode avaliar como foi boa sua palestra e como animou o debate.

No dia 28, ouvimos o ex-Diretor do Colégio, Marçal Versiani, agora nosso Professor de História, que expôs a luta em favor da vida, pela transformação das estruturas. Alguns dos enfoques centraram-se na fraternidade, na promoção humana e no surgimento de relações sociais justas. No debate final, aprofundamos as exigências do mundo humano que sonhamos, limitado pelas injunções dos modelos econômicos, sociais e políticos, nacionais e internacionais, de que dependemos tão necessariamente.

Dia 31, encerrando o Ciclo, o teólogo e pastoralista Padre Ney Sá Earp analisou as outras ameaças à vida, provenientes do controle da natalidade. E abordou, como especialista, os pontos referentes ao planejamento estatal, ao crescimento demográfico, ao aborto e à mortalidade infantil. O debate revelou sobretudo as preocupações pessoais dos participantes, suas responsabilidades individuais e coletivas.

A presença atenta às palestras e a intensidade dos debates evidenciaram o proveito que Professores, Pais e Alunos tiveram no Ciclo "Para que todos tenham vida", promoção vitoriosa da APM e da Direção do Colégio e que integrou a celebração dos 25 anos do São Vicente e trouxe a Comunidade Educativa, mais uma vez, a participar das atividades formativas que nos tornam transformadores da Sociedade.



Diante das ameaças à vida, união de esforços, luta solidária, consciência crítica.

A COLEGIAL



Roupas, uniformes em geral para meninos e meninas. Enxovais, móveis para bebês e brinquedos. Tudo isto com crédito imediato e vários planos à sua escolha... Vale a pena conferir!

Uniformes que são um barato!

Centro: Largo de S. Francisco 21/23
Tel: 221-0275

Rua Sete de Setembro 165
Tel: 221-6039

Ipanema: R. Visc. Pirajá 8-A
Tel: 287-3200



Também em Ramos, Méier, Tijuca, Madureira, Niterói e Petrópolis.



REALIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

“A comunicação se dá quando o processo educativo se faz em atitude de questionamento e de pesquisa, de estímulo à criatividade e de alegria de criar, de confiança na capacidade do outro e de confiança em si”.

(Paulo Freire)



Um dos 14 painéis feitos com o material rico do arquivo vicentino

- 1 Realizou-se, no dia 24 de março, a recepção aos Alunos novos do Colégio São Vicente — 84. A festa informal faz parte do calendário escolar e, durante algumas horas, os Alunos mais antigos se confraternizaram com os Novos, num animado chopp com batatas fritas e música.
- 2 A Rádio e TV Manchete e o Colégio São Vicente proporcionaram aos Alunos momentos agradáveis na apresentação do “video music show”. Foram duas horas de programação musical, ao gosto da garotada, que não se poupou em cantar e dançar. Merece bis.
- 3 Está montada no 4º andar do Colégio São Vicente uma Exposição sobre os 25 anos do Colégio. Sob o título “Há 25 anos nasce o São Vicente”, há 14 painéis, tentando mostrar a história do Estabelecimento desde a Fundação. Há igualmente um Concurso para os Alunos sobre os principais fatos mostrados na “Expô”.
- 4 No dia 8 de maio próximo passado, realizaram os Alunos o “Torneio Inter-Salas do II grau”. Nas modalidades de Vôlei e Futebol de Salão, disputaram todas as Turmas medalhas e Taça. A festa esteve sob a



"A diretoria da APM é apenas sua parte visível. A APM, realmente, são todos os Pais e Mestres".

Torcendo por seu time, incentivando as Meninas, esperando a hora de ser campeão!



Márcio, Jorge Roberto, Hélio, Marcos, Rochilmer, Maurício, campeões de futebol de salão



Campeãs de vôlei: Ana Letícia, Adriana, Vera, Renata Fonseca, Cláudia e Renata.

direção da Chapa UPE (União e Participação Estudantil), naquele momento ainda candidata às eleições do Grêmio Colegial — GRECO. Na ocasião, foi inaugurado o novo Placar Eletrônico do Ginásio, projeto financiado pela APM e Colégio e executado pelos Professores Migdon e João Carlos.

5 Realizaram-se, finalmente, nos dias 11 e 14 de maio passado, as Eleições Gerais para os Grêmios do Colegial e Ginásial, respectivamente, saindo vitoriosas as Chapas UPE (União e Participação Estudantil), para o Colegial, e a chapa Espaço Aberto, para o Ginásial. Tomada a posse, estão os Grêmios organizando seus quadros e atividades.

6 No dia 5 de maio, foi a vez de a Chapa "ATIVIDADE", concorrente com a UPE ao Grêmio Colegial, realizar um SARAU, que, no São Vicente, é um momento musical aberto a todos os Alunos e Ex-Alunos e Amigos. O acontecimento foi bastante concorrido e ajudou na propaganda da Chapa às Eleições.

7 Todo o 2º Ano do II grau sairá, no próximo dia 31 de maio, para uma "Manhã de Reflexão e Tarde Esportiva", no Vale do Ipê. O momento deverá ser utilizado pelos Alunos para um melhor entrosamento entre as Turmas e será uma ocasião a mais para debate e solução de problemas relacionados com os Alunos e o Colégio.

Não Só Atividades Extraclasse: Coordenação Comunitária

O Colégio São Vicente de Paulo tem como objetivo prioritário de sua Filosofia Educacional a formação de agentes de transformação social.

Para isso converge todo o esforço de sua ação educativa. Estamos conscientes, no entanto, de que esta ação deve desenvolver-se em grupo, em comunhão, em comunidade. Comunidade é, pois, o conceito básico de um processo que exige a participação ativa de toda a população do São Vicente: Alunos, Pais, Professores, Funcionários. Este simples enunciado elucida a inovação no organograma do Colégio: criação da Coordenação Comunitária, com o objetivo específico de facilitar a integração dos vários segmentos do Colégio.

Em relação à comunidade dos Alunos, a Coordenação Comunitária deverá ter como objetivo principal o apoio aos Grêmios, o Grêmio Estudantil Colegial (GRECO) e Grêmio Estudantil Ginásial (GREGI), uma vez que é nos Grêmios e através dos Grêmios que se realiza a atividade dos Alunos e pelos Alunos.

Atenção e apoio especiais deverão merecer as atividades extraclasse, tais como: teatro, cineclube, atividades esportivas e culturais, excursões, etc.

A comunidade dos Funcionários do São Vicente estará igualmente a merecer atenção, e vários projetos já

estão sendo propostos à análise, no sentido de se buscarmos mais intensamente a assistência e a promoção dos Funcionários e seus Familiares.

A grande comunidade dos Professores é outro segmento importante a que a Coordenação Comunitária deverá atender. Já está em estudos a criação da Associação de Professores do Colégio São Vicente de Paulo, como entidade autônoma, desmembrada da APM — Associação de Pais e Mestres. Essa iniciativa será, sem dúvida, muito útil aos Professores, uma vez que poderá criar um canal mais direto e rápido para o diálogo com a Diretoria e outros setores, bem como atuar mais estreitamente com a própria Coordenação Comunitária.

A comunidade dos Pais de Alunos está mais ligada à Associação dos Pais e Mestres (APM), com que a Coordenação Comunitária pretende manter um relacionamento de apoio e serviço em todo tipo de atividade a ser proposta.

Finalmente, a Coordenação Comunitária deseja contar com o apoio de todos os segmentos do Colégio para a criação e desenvolvimento de ações que visem a implementação do Projeto São Vicente.

Migdon Gonçalves,
Coord. Comunitário.

O Que É e O Que Faz A Coordenação Acadêmica?

A Coordenação Acadêmica do Colégio São Vicente é um órgão a serviço dos Coordenadores das diversas áreas e do Corpo Docente. No planejamento curricular, sua função é ajudar a:

1º — Realizar a integração horizontal e vertical do currículo;

2º — Avaliar e reformular o currículo.

Em sua dimensão vertical, o currículo cuida da seqüência ótima ou da distribuição adequada e consciente dos conteúdos de cada curso, do início, na 1ª Série, ao término da vida escolar, no 3º Ano do 2º Grau. Em sua dimensão horizontal, cuida da coerência do ensino e da formação ou da articulação dos conteúdos afins das áreas, disciplinas e atividades, numa mesma Série.

Em todo este esforço, o objetivo que orienta a Coordenação Acadêmica é garantir a continuidade e a unidade do ensino e da educação, para que se alcancem, de maneira flexível e adequada às reais necessidades dos Alunos, os objetivos de cada Curso e de cada Série, e se efetive, da maneira mais plena e satisfatória possível, o projeto de uma Educação Libertadora.

Em uma instituição como o São Vicente, que se propõe contribuir para a formação de agentes de transformação social, é vital o plane-

jamento curricular, como instrumento para a formação de seus objetivos específicos.

O "laissez-faire", neste caso, seria fonte de insegurança para uns e de equívocos para outros. Cada Professor acabaria estabelecendo, individualmente e a partir de seu próprio ponto de vista, objetivos educacionais, paralelos e não-confessados, e, por conseguinte, não assumidos pelo conjunto dos Educadores, porque também não teriam sido criticados e avaliados por eles.

O planejamento curricular supõe uma atitude ética de compromissos do Corpo Docente. Em última instância, é o Professor quem decide, é ele quem escolhe e julga quais os objetivos específicos mais importantes a serem alcançados em sua disciplina. Não o deve fazer, porém, arbitrariamente.

Suas decisões devem basear-se nas metas gerais da Educação Nacional, indicadas em Lei, e na filosofia educacional do Colégio. Não lhe basta, porém, determinar aonde quer chegar. É preciso também saber de onde deve partir. O Colégio também não é arbitrário.

Baseia seu planejamento curricular no diagnóstico das aspirações, interesses, necessidades e carências dos Alunos e da Comunidade local, nacional e internacional, como vem sendo feito pela Igreja, em seus diferentes níveis de existência.

O essencial deste diagnóstico, acompanhado de orientações, está contido nos documentos da 2ª e 3ª Conferência dos Bispos da América Latina, realizadas em Medellín (Colômbia, 1968) e Puebla (México, 1979).

Em síntese, o planejamento curricular, no Colégio São Vicente, inclui elementos essenciais, presentes nas relações complexas entre a cultura vivida pelo conjunto da população e o ideal de libertação, comunhão e participação, para o qual caminha a sociedade. Sem isto a cultura escolar ou o saber codificado, institucionalizado, ordenado e sistematizado pelas diversas disciplinas, patrimônio e tradição culturais de nossa sociedade, tende a tornar-se um instrumento para a formação de mantenedores do status quo.

Na organização do currículo são fundamentais a escolha dos fatos e situações específicas e a indicação dos conceitos-chave ou instrumentos de análise destes mesmos fatos e situações. Uma das funções mais importantes da Coordenação Acadêmica é criar espaço para o debate interdisciplinar dos conceitos-chave. Cada Professor terá assim mais segurança em sua árdua, complexa e desafiadora tarefa de contribuir para a educação de agentes de transformação social.

Hugo Paiva,
Coord. Acadêmico.

PARA 1984, o Colégio São Vicente de Paulo introduziu uma inovação significativa no currículo do 2º Ano do II Grau, propondo Cursos de Introdução às Ciências Humanas. O objetivo da inovação é contribuir, de alguma maneira, para o crescimento qualitativo do Aluno, dentro do grande projeto do São Vicente que é a formação de "agentes de transformação social".

Foram propostas aos Alunos três opções de Cursos para o 1º semestre: Introdução à Psicologia, Introdução à Sexualidade Humana e Aprender a Pensar ou a Filosofar.

Como objetivos do Curso de **Introdução à Psicologia** podemos enumerar: compreender-se e aceitar-se melhor na atual fase da vida e nos problemas mais característicos desta fase; reconhecer a dimensão psicológica na vida humana individual e social; conhecer, em termos gerais, alguns dos principais conceitos e teorias da Psicologia; tornar-se mais compreensivo em relação às pessoas e mais crítico em relação à influência que o social tem sobre o comportamento e bem-estar humanos.

Nova Proposta No São Vicente: "Introdução Às Ciências Humanas"

O Curso de **Introdução à Sexualidade Humana** se propõe especificamente: oferecer informações históricas para conhecer melhor o papel da sexualidade humana na sociedade ocidental do passado e do presente; conhecer as condições, segundo a psicologia, a sociologia, a biologia, a filosofia e a ética, para que as relações sexuais humanas sejam conscientes e responsáveis; perceber a vida sexual humana como uma atividade regulada pelo amor e que deve expressar e promover o amor.

Finalmente, o Curso **Aprender a Pensar ou a Filosofar** pretende: Conhecer quais foram as causas mais comuns que inquietaram grandes filósofos e os levaram a aprender a pensar ou a filosofar; desenvolver a capacidade de ver e apreciar, mais e melhor, o que se esconde atrás de nossa procura de verdade e liberdade no mundo em que vivemos, convivemos e agimos.

Tem sido muito boa a receptividade dos Alunos, que se dividiram espontaneamente pelos vários Cursos que, por sua vez, vêm sendo administrados dentro de dinâmicas de diálogo franco e aberto e muita participação dos Alunos.

O Colégio São Vicente matricula Alunos de cultura religiosa e nível de vida cristã bastante desiguais e diferentes.

É significativo o número de Alunos que não estão preparados para uma educação religiosa cristã mais exigente, explícita, regular e contínua. Tal formação requer, da parte das Famílias e dos Alunos, a aceitação da Fé e uma ligação com a Igreja (paróquia), o que não se pode pressupor sempre.

A educação religiosa encontra, hoje, com frequência, outras dificuldades: oposição de alguns Pais, oriunda de preconceitos ou de uma opção diferente; indiferença de outros que não percebem sua necessidade; e até certas reservas de Pais que talvez tiveram uma experiência negativa desta formação em sua infância e juventude.

O Colégio, no entanto, entende que não cumprirá sua missão e seu compromisso com uma formação humana e espiritual, se não colocar a questão da formação religiosa de todos os Alunos, católicos ou não. O que fazer, então, para ser coerente com esta situação, reflexo, em miniatura, de nossa sociedade urbana e pluralista?

Não querendo apresentar um ensino religioso unificado, a Direção do Colégio oferece aos Alunos das 7ª e 8ª Séries cursos em diferentes níveis de abertura. Alguns abordam a educação moral dos Adolescentes, a partir de seus problemas atuais. Outros procuram sensibilizar e despertar o sentimento religioso a partir de sua manifestação nas grandes religiões. Outros seguem uma linha de catequese cristã mais explícita. Enfim, outros tratam do compromisso e engajamento do jovem católico na Sociedade e na Igreja.

Os Alunos podem matricular-se num dos cursos à sua escolha, independente de sua turma. Cada curso dura um semestre. Sendo assim, cada Aluno deverá fazer dois cursos por ano. Uma vez escolhido o curso, ele se torna obrigatório.

Eis a lista dos cursos programados para este semestre:

— Conflitos atuais e adolescência

Você descobre, pouco a pouco, muitos problemas sobre família, sociedade, dinheiro, verdade, amor, religião, etc., que acabam influenciando e perturbando sua vida afetiva. É

Formação Religiosa na 7ª e 8ª séries

normal que você queira ver, com mais lucidez, para entrar, conscientemente, na vida. O objetivo do curso é ajudar sua reflexão e provocar sua generosidade, porque, afinal, é a você mesmo que compete escolher seu caminho.

— O enigma do mal ou os caminhos do mal em nossa história e na dos outros

Não é fácil explicar o ódio, as lutas fratricidas, as rivalidades entre os povos e as pessoas individuais. Os mitos antigos oferecem pistas de compreensão. Há muitos símbolos, na Bíblia, para fazer ver que, na luta contra o mal, a humanidade acabará vitoriosa.

Este curso quer chegar a uma compreensão do mal, de suas causas, para fazer crescer a consciência de nossa responsabilidade.

— As diferentes religiões do mundo

Você ouviu falar de budistas, hinduístas, maometanos, judeus, cristãos (católicos, protestantes, ortodoxos), espíritas, umbandistas e de muitas outras religiões e homens religiosos. Que sabe você de tantas religiões diferentes? Até onde iria seu diálogo com um judeu, muçulmano, budista ou algum cristão que não seja católico? Conhecendo as religiões você acaba conhecendo melhor o homem, isto é, você mesmo.

— Juventude, Evangelho e Igreja

Há jovens que procuram viver sua fé em Cristo, em grupo, ligados a um movimento de sua paróquia ou de seu bairro. É, sobretudo, para vocês que propomos este curso.

— Jesus Cristo: mito, história ou realidade?

O objetivo deste curso é ajudá-lo a uma leitura mais crítica do Evangelho e trazer para a

vida atual fatos e exemplos da vida de Jesus Cristo.

— Quem é este homem, Jesus Cristo?

Jesus Cristo não é um homem perdido no espaço e no tempo. Como nós, viveu numa época, numa família, entre outros homens. Foi aceito por uns e recusado por outros, amado e odiado. Até hoje, porém, a humanidade não esqueceu mais sua vida e suas palavras.

Este curso oferece a oportunidade de conhecer Jesus em suas relações com os homens de seu tempo, para compreender melhor seus sentimentos mais íntimos, suas aspirações mais queridas.

— Juventude, Evangelho e Vida

Há jovens que procuram viver sua fé no Evangelho em grupos, no bairro ou na paróquia. Pertencem a diversos movimentos próprios para sua idade.

Este curso quer reunir os Alunos que estão ligados a algum grupo ou movimento e aqueles que, mesmo não estando, desejam conhecer, com o propósito de tomar parte.

— Na Bíblia, Deus fala através dos homens

As palavras e atitudes de certos homens, por exemplo, Gandhi, são decisivas, em determinados momentos, para fazer triunfar a justiça e a verdade. Isto pode ser visto claramente na História Sagrada, contida na Bíblia. Dizemos que as palavras e atitudes desses homens são proféticas.

Este curso convida você a acompanhar o caminho desses homens na história judeu-cristã.

SOR (Serviço de Orientação Religiosa)

COMO ANDA SEU VOCABULÁRIO?

Se quisermos manter nossa língua viva e saudável, é preciso cultivá-la e curti-la, conhecer seus recursos, ampliar nosso vocabulário, brincar com as palavras. Cada campo de interesse tem sua terminologia, às vezes tão especializada que dificulta a compreensão do leigo; contudo, mesmo um campo tão banal quanto o do vasilhame, com o qual todos somos familiarizados, possui suas sutilezas que se expressam através de mais de 100 termos, desde a simples cuia até o antigo samovar. Alguns destes termos têm origem no que a peça

contém (açucareiro, sopeira), outros se referem à sua forma (alguidar, botija) ou ainda à finalidade: preparo de alimento (panela, caçarola), armazenamento (bilha, tulha) ou serviço (travessa, prato). Há também uma subfamília de palavras para designar recipientes de trama aberta: cesta, jacá, açafate, samburá etc.

Damos abaixo 16 nomes de vasilhas com suas definições, não na mesma ordem. Você seria capaz de casar cada objeto com sua definição?

Pontuação: 16 — excelente, você está por dentro do assunto
12 a 15 — muito bom, seu conhecimento é invulgar
8 a 11 — você tem bom vocabulário, mas pode ampliá-lo
5 a 7 — está um pouco fraco
5 — assim não dá, você vai acabar chamando quase tudo de troço, lance e coisa.

1. **ALGUIDAR** () Cálice estreito e profundo, de haste curta, para beber cerveja.
2. **BOIÃO** () Pequeno vaso de vidro para vinagre ou azeite; ou para a água e o vinho na missa.
3. **BOTIJA** () Vaso cilíndrico ou bojudo, de boca estreita, tampado e com pequena asa no topo.
4. **CIBÓRIO** () Tigela de madeira, pouco profunda, própria para se comer ou tomar sopa.
5. **COPO** () Vasilha de couro em forma de saco, para transportar ou armazenar líquidos.
6. **ESCUDELA** () Vaso para beber, sem tampa nem asa, ordinariamente cilíndrico ou troncônico.
7. **GALHETA** () Vasilha com forma de tronco de cone invertido, diâmetro maior do que a altura, para lavagens ou para trabalhar massas.
8. **GOMIL** () Vaso bojudo e cilíndrico, de boca larga, com tampa, para doces, conservas, farinhas etc.
9. **ODRE** () Jarro de longo pescoço e bico estreito.
10. **POTE** () Vaso para beber, largo e de pouca profundidade, com haste e pé.
11. **SALVA** () Vasilha de certa profundidade, geralmente com tampa, em que se leva à mesa a sopa ou o caldo.
12. **SELHA** () Vasilha de madeira, redonda, de bordas baixas, para se levarem à mesa saladas ou iguarias sólidas.
13. **TAÇA** () Vaso em que se arrecadam as hóstias sagradas
14. **TERRINA** () Grande vasilha bojuda de aduelas, tampos e arcos, maior do que uma pipa, para armazenar vinho, azeite, cachaça, etc.
15. **TONEL** () Pequena bandeja redonda, feita de metal.
16. **TULIPA** () Vaso grande, de louça ou barro, para plantas; pequeno vaso, com tampa, para pomadas.

ETIMOLOGIAS

A língua que usamos aqui no Brasil continua sendo chamada de português, para desgosto de alguns nacionalistas impacientes que gostariam de chamá-la, desde já, de brasileiro. Na realidade, não nos parece que haja uma justificativa para tal mudança, uma vez que as características essenciais da língua — sua sintaxe, sua morfologia — continuam iguais aquém e além mar.

No entanto, se não há diferença nas chamadas palavras gramaticais (preposições, conjunções, pronomes etc.), o mesmo não ocorre no vocabulário comum (nomes, verbos), onde temos, aqui na América, significativa contribuição indígena e africana que quase não existe em Portugal. Aliás, vale a pena lembrar que, até uns 200 anos atrás, no interior do Brasil, o tupi era muito mais usado do que o português, tanto no comércio como no dia-a-dia da vida. Aqui no Rio o português sempre predominou, pois já nascemos sob a direta influência da Coroa, como Capitania Real, e depois fomos sede da administração colonial, primeiramente da chamada Repartição Sul e depois de todo o Brasil.

Ainda assim restaram diversos topônimos de origem tupi como IPANEMA (y — água; panema — ruim ou perigosa); MARACANÁ (maracá — chocalho; nã — tantas vezes; quer dizer uma ave tantas vezes mais barulhenta do que um chocalho); GUANABARA (cuá — seio; ana — parecido; pará — mar; seio que parece mar aberto, de tão grande); PAQUETÁ (paca — paca; etá — muito, muitas) etc. Vejamos algumas palavras da língua comum que se originaram do tupi:

ARAPONGA — guyrá — ave; ponga — que faz barulho

CUIA — forma idêntica na língua tupi

CAPIM — caá — mato; pií — delgado

GAMBA — cuá — seio; bolsa; ambá — vazia

INCÔE — gêmeo, par (diz-se das bananas que nascem grudadas)

PERERECA — do verbo perereg, que quer dizer bater as asas ou ir aos saltos

URUBU — uru — galináceo; bū — preto

XARÁ — xe — meu; rera — nome; a, aba — gente — ou seja, gente que tem meu nome.

João Carlos de Rezende Martins



Alguns dos Alunos que se preparam para a Primeira Comunhão: felizes e unidos.

Primeira Comunhão

COMO faz todo ano, o Colégio São Vicente iniciou a preparação para a Primeira Comunhão, proposta aos Alunos da 5ª série em diante.

Um grupo de cerca de 90 Alunos se inscreveu. Entre as cinco possibilidades de horário oferecidas, a maioria preferiu a quinta-feira, de 12.30 às 13.30hs. A primeira reunião realizou-se no dia 17 de maio.

A mudança da época da Primeira Comunhão, da 2ª para a 4ª, e, agora, para a 5ª série, merece uma explicação.

É que o Colégio não quer apenas preparar para a Primeira Comunhão, mas iniciar na Celebração Eucarística que inclui a Primeira Comunhão. E esta requer maior desenvolvimento intelectual e mais consciência do que a simples preparação para a Primeira Comunhão.

A programação oferecida aos Alunos dará ênfase aos elementos formativos básicos da vida cristã, de maneira que possam compreender melhor a Igreja, como comunidade de fé e instituição a serviço da pregação do Evangelho, os ritos e símbolos da celebração da Penitência e Eucaristia. A catequese levará também em conta a necessidade de uma atitude mais crítica face à nossa sociedade pluralista de consumo, a fim de que possam descobrir que a lealdade, a solidariedade, a partilha, a procura de justiça e fraternidade, a dedicação ao trabalho, etc. são os valores mais importantes de nossa vida. Terão momentos de encontro pessoal com Deus na oração, feita em celebrações realizadas no próprio Colégio, e em dias de recolhimento, fora do Colégio. Os Pais serão informados e consultados toda vez que a programação incluir alguma destas atividades.

Celebração da Crisma

A Confirmação ou Crisma foi sempre compreendida como complemento do Sacramento do Batismo. Por razões práticas, há uma tendência de fazer da Crisma um Sacramento de adolescência. O Colégio São Vicente aceita esta orientação pastoral e oferece uma preparação para este Sacramento aos Alunos do Segundo Grau.

O termo Sacramento, que significa engajamento, compromisso, nova atitude na vida, ajuda a entender o que quer a Igreja, ao confirmar os batizados, a saber, consolidar a vida cristã.

Por isso a juventude parece ser a melhor etapa da vida para se receber a Crisma. Os

alunos do 2º grau entram de maneira mais livre na sociedade adulta, com seus problemas e conflitos, direitos e deveres. É um bom momento para confrontar a nossa Fé cristã com os desafios do mundo de hoje e nos tornar mais conscientes das razões pelas quais somos Cristãos.

A Crisma, porém, não nos torna mais amadurecidos na Fé cristã de modo mecânico ou pela simples celebração dos ritos, acompanhados da oração, porque não é um dom somente da iniciativa de Deus. Requer nossa cooperação. Por esta razão é que promovemos reuniões preparatórias com o objetivo de conhecer melhor nossa Fé e seus compromissos.

COCKTAILS E RECEPÇÕES EM GERAL

CATEGORIA INTERNACIONAL

Serviço de banquetes, almoços e jantares — fornecimento de garçons, aluguel de pratarias, réchauds, mesas, cadeiras, toalhas, copos e todo material de serviço

ISIDRO S.

RODRIGUES COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE BUFFET
RUA DAVID CAMPISTA, 35
TELS.: 286-7419 — 246-6685



MIRAFLORES

CRECHE — MATERNAL
JARDIM — ALFABETIZAÇÃO
MANHÃ — TARDE — INTEGRAL
**CONVÊNIO COM O COLÉGIO
SÃO VICENTE DE PAULO**

Rua General Glicério, 40
205-1896

Rua das Laranjeiras, 537/539
Tel.: 205-7047
205-1896

ESTUDO DIRIGIDO A.M.A.

(Aulas Particulares)

- Método moderno
- Ensinaamos "como" estudar.
- Todas as matérias.
- 1º e 2º graus — Madureza — Vestibular

Escola Naval — Escola Técnica — Concursos.

Rua Almirante Tamandaré 66 sala 514
Tel.: 245-2829 Flamengo

Olhe aqui um pequeno espaço para o seu anúncio: De brigadeiros para as festas até micros, A CHAMA dá o seu recado!

Aniversariantes

JUNHO

DATA	NOME	SETOR
02/06	EDUARDO FERNANDO MENDONÇA MOTTA	Professor
02/06	WANDER FRANCISCO DE PAULA	Coordenador
02/06	JOÃO PAULO FERNANDES DA SILVA	Inspetor
05/06	GILBERTO RESENDE DE AZEVEDO	Professor
08/06	ANDRÉA ALVES DE MATTOS	Professora
08/06	FILOMENA LÚCIA U. CAVALCANTI	Professora
09/06	MARIA THEREZINA PEREIRA DA SERRA	Tesouraria
10/06	MARIA LÚCIA DE CASTRO ALVES	Professora
15/06	MAGNOLIA ALVES DE LIMA	Servs. Gerais
26/06	DINAH RIBEIRO COSTA	Secretária
28/06	PEDRO AUGUSTO DE SOUZA	Zeladoria
28/06	VILMA GLEDICE LINS CAVALCANTE	Professora
28/06	MIGDON P. C. GONÇALVES DE SOUZA	Coordenador
29/06	SHEILA DAIN	Professora
29/06	PEDRO PAULO PEREIRA	Inspetor

JULHO

DATA	NOME	SETOR
02/07	ANTÔNIO MILÃO PINTO	Elevador
03/07	SEIMAR MAGALHÃES SANT'ANNA	Professora
12/07	LEA MARIA DE CERQUEIRA LEITE	Professora
13/07	DELÍCIO VIEIRA TROVAO	Inspetor
14/07	PAULO ROBERTO JEBE MOREIRA	Inspetor
15/07	ARACIEMA DE MOURA NEVES	Audiovizual
15/07	JOAQUINA ALVES DE ALCANTARA	Professora
25/07	ANTÔNIO LUIZ DE ANDRADE	Zeladoria
26/07	LEDA CARNEIRO	Secretaria
28/07	OLGA MARIA DA COSTA RAMALHO	Mecanografia
31/07	VALÉRIO BARTELLI	Carpintaria

AGOSTO

DATA	NOME	SETOR
01/08	AUGUSTO ESPÍNOLA AVELLO	Aux. Coord.
02/08	ALUISSIO DE OLIVEIRA	Zeladoria
02/08	CÁTIA DA SILVA CAMPELLO	Biblioteca
03/08	SILVIO CORREIA MARI	Tesouraria
06/08	SÉRGIO LUIZ ALVES DRAGO	Professor
07/08	NEIDE BORGES ROLIM	Professora
07/08	MARIA DE LOURDES DE A. TRINDADE	Professora
08/08	ELIANE GOMES DIAS	Professora
11/08	CLAUTENES ANTÔNIA F.F. LOPES	Professora
14/08	DAIRENE BEZERRA FEITOZA MAGALHÃES	Aux. Coord.
14/08	NICE PEREIRA DOS SANTOS BALLADO	Professora
21/08	MARIA EMÍLIA MARTINS ALVES	Cozinha
23/08	PAULO ROBERTO BARBOSA	Inspetor
24/08	JOSÉ NILLO PEIXOTO DE MORAES TIBAU	Professor
24/08	MARIA DA GLÓRIA ROCHA CABRAL	Inspetora
25/08	ALMIR TERCEIRO TELLES	Professor
27/08	Pe. HUMBERTO VENUTO	Professor
28/08	COSME DE SOUZA	Zeladoria
30/08	JOAQUIM BATISTA DE SOUZA	Zeladoria
31/08	MARIA HELENA VERNES T. DE CARVALHO	Professora

APM EM 1984

1984: 25 anos do Colégio São Vicente de Paulo. Este é o tema central das atividades que serão desenvolvidas pela Associação de Pais e Mestres neste ano.

Começamos as atividades com as tradicionais reuniões de início do ano letivo. A novidade foi a realização de encontros por Série, que se tornaram muito produtivos. O primeiro ciclo de palestras, centrado no Projeto Educativo do Colégio, foi realizado, seguido de outro ciclo, com o tema da Campanha da Fraternidade: "Para Que Todos Tenham Vida". Durante o segundo semestre serão realizados novos ciclos,

e o primeiro, que está em estudo, é sobre o momento institucional que hoje vive o País).

Nas atividades festivas comemoraremos o Dia das Mães e logo a seguir teremos a Festa Junina. O grande evento será a comemoração do Dia de São Vicente, no final do mês de setembro.

Paralelo a estas atividades, durante 1984, deverá ser incentivado o entrosamento com os Pais representantes de Turma, visando o acompanhamento do Projeto Educativo através do debate, da avaliação, da apresentação de sugestões, etc.

GENTE NOSSA

COMO ANDA SEU VOCABULÁRIO?

RESPOSTAS

- ALGUIDAR**(16) Cálice estreito e profundo, de haste curta, para beber cerveja.
- BOIÃO** (7) Pequeno vaso de vidro para vinagre ou azeite; ou para a água e o vinho na missa.
- BOTIJA** (3) Vaso cilíndrico ou bojudo, de boca estreita, tampado e com pequena asa no topo.
- CIBÓRIO** (6) Tijela de madeira, pouco profunda, própria para se comer ou tomar sopa.
- COPO** (9) Vasilha de couro em forma de saco, para transportar ou armazenar líquidos.
- ESCUDELA** (5) Vaso para beber, sem tampa nem asa, ordinariamente cilíndrico ou troncônico.
- GALHETA** (1) Vasilha com forma de tronco de cone invertido, diâmetro maior do que a altura, para lavagens ou para trabalhar massas.
- GOMIL** (2) Vaso bojudo e cilíndrico, de boca larga, com tampa, para doces, conservas, farinhas etc.
- ODRE** (8) Jarro de longo pescoço e bico estreito.
- POTE** (13) Vaso para beber, largo e de pouca profundidade, com haste e pé.
- SALVA** (14) Vasilha de certa profundidade, geralmente com tampa, em que se leva à mesa a sopa ou o caldo.
- SELHA** (12) Vasilha de madeira, redonda, de bordas baixas, para se levarem à mesa saladas ou iguarias sólidas
- TAÇA** (4) Vaso em que se arrecadam as hóstias sagradas.
- TERRINA** (15) Grande vasilha bojuda de aduelas, tampos e arcos, maior do que uma pipa, para armazenar vinho, azeite, cachaça etc.
- TONEL** (11) Pequena bandeja redonda, feita de metal.
- TULIPA** (10) Vaso grande, de louça ou barro, para plantas; pequeno vaso, com tampa, para pomadas.

Associação de Caridade do Colégio São Vicente de Paulo

EM todos os números de A CHAMA, nos é reservado generoso espaço, onde, com entusiasmo, paciência e humildade, nos apresentamos à imensa família do Colégio São Vicente de Paulo.

O nosso maior objetivo é mostrar uma maneira, por menor que seja, de ajudar as pessoas carentes, uma maneira de participação integrada, para lutarmos contra a pobreza, a fome e as injustiças sociais.

Nosso trabalho é pequenino, obscuro e anônimo, mais por falta de corações e braços, que da vontade de ajudar a crescer, de construir um mundo um pouco mais fácil e melhor.

A Associação de Caridade de São Vicente de Paulo foi a primeira obra de São Vicente e existe em âmbito internacional, atuando com muita força e prestígio, principalmente na Europa e em alguns países da América Latina.

No Brasil, temos uma Diretoria Nacional e vários regionais, espalhados nos Estados. Em alguns deles, o trabalho promocional e assistencial está bem desenvolvido e congrega grande número de voluntárias atuantes.

Aqui, no Colégio São Vicente de Paulo, o núcleo foi fundado quase que junto com a fundação do Colégio.

Constitui-se de Mães de Alunos, Ex-Alunos e pessoas que efetivamente desejam trabalhar em obras sociais.

Temos atendido grande número de pessoas que nos procuram com os mais diversos pedidos.

Na medida dos nossos recursos, procuramos resolver os desafios que surgem: sacola de mantimentos, roupas, enxovais de recém-nascidos; remédios, documentos, assistência aos idosos e crianças, etc.

Diretas... No São Vicente

TODA a movimentação político-popular que tomou conta do Brasil pelas "Diretas", de certa maneira, pareceu estranha aos Alunos do Colégio São Vicente: aqui, no Colégio, eleições são algo tão familiar que o não-haver-eleições e o não-serem-diretas seria motivo de preocupação e mal-estar.

Dentro da expectativa, foi o que aconteceu com a eleição dos Representantes de Turma, no mês de abril, e com a eleição da Executiva dos Grêmios no início de maio.

Vamos à eleição dos Representantes: Os Estatutos do Grêmio Estudantil do Colégio São Vicente de Paulo estabelecem que o Grêmio dos Alunos tem nos Representantes de Turma, seu "poder legislativo", com as seguintes funções específicas:

Artigo 9º — Cada Turma escolherá seus representantes na primeira quinzena do ano letivo, em votação informal, presidida por um Membro do Tribunal do Grêmio do ano anterior. § 1º — Será eleito o candidato que obtiver maioria simples de votos, presentes mais de 50% dos Alunos da Turma.

Artigo 10º — Aos Representantes de Turma, que formarão o Conselho do Grêmio, compete:

Para isto, precisamos, cada vez mais, de Voluntárias que se engajem na nossa luta.

Nossa procura é constante e intensamente precisamos de **você** , pois quanto mais numerosas formos, melhor e mais êxito terão os nossos trabalhos. Dar e participar com o que se pode e como se pode é o nosso objetivo!

As 3ªs. e 5ªs. feiras à tarde, nos reunimos para a confecção de enxovais e de artesanato a ser vendido em nossos bazares. Temos um Bazar de Pechincha, que depende de doações. Queremos formar equipes que atuem em diversas áreas!

Para isto, precisamos que venham até nós, para caminhar conosco: e se, no momento atual de sua vida, isto não for possível, que participe à distância, fazendo doações, confeccionando peças em casa ou se desfazendo do que lhe sobra.

O importante é não se omitir!

Tudo queremos e aproveitamos.

Venha, Mãe, Avó, Tia, Irmã, Filha da Família do Colégio São Vicente de Paulo.

Nunca foi tão importante a sua participação. Não tenha medo, nada lhe cobraremos, a não ser o que você pode dar.

Você irá descobrir em si mesma o quanto pode dar! Nosso trabalho só terá êxito através da sua participação.

Ao longo do ano estaremos sempre aqui à sua espera, pois queremos seu apoio, sua presença. Venha ver e conhecer.

Dê-nos a alegria da sua presença e com muita fé em São Vicente, daremos um jeitinho para que fique conosco!

Informações: Dalva — tel: 265-5122
Irany — Tel: 265-1695

- criar e desenvolver em suas respectivas Turmas o espírito gremista;
- manter seus colegas de Turma a par de todas as atividades realizadas ou programadas;
- colher sugestões e críticas e encaminhá-las ao Executivo;
- estar atentos aos problemas emergentes nas Turmas, procurando encaminhá-los para soluções adequadas;
- participar, com interesse e zelo, das reuniões a que forem convidados.

Foram então eleitos 9 representantes e seus respectivos suplentes para as Turmas do IIº Grau e 18 representantes e suplentes para o Iº Grau 2.

Assumidas as funções e responsabilidades, deu-se início ao trabalho de representar. Todas as terças-feiras são feitas as reuniões com todo o grupo do Iº Grau e o IIº Grau, geralmente, se reúne com o Coordenador Comunitário ou o Coordenador Pedagógico.

Resta-nos parabenizar os Representantes eleitos e desejar-lhes sucesso e eficiência no trabalho ao longo do ano escolar.

ESCOLHA
DE PROFISSÃO?

Informação
Ocupacional e
Orientação Vocacional

Núcleo de Orientação Vocacional

Método Psicodinâmico
Atendimento Individual e Grupal
Psicóloga Irene Zaslavsky,
CRP 05/ 1304 — Tel.: 205-2936
Orientação Educacional Marita
Pinheiro, Reg MEC 4019 —
Tel.: 245-1266

ANUNCIE

A revista A CHAMA atinge 1.300 famílias de Alunos do São Vicente. Calculando-se uma média de três leitores por Família, temos um total de 3.900 leitores, pertencentes, em sua maioria, a faixas de bom poder aquisitivo. A tabela de preços para veiculação de anúncios é a seguinte:

Classificados: Cr\$ 1.000,00 (por linha de 31 batidas)

Página inteira: Cr\$ 100.000,00

1/2 página: Cr\$ 55.000,00

1/4 página: Cr\$ 28.000,00

5,5cm X 7,6cm: Cr\$ 15.000,00

3,8cm X 5,2cm: Cr\$ 11.000,00

Os Classificados deverão ser enviados datilografados e os anúncios maiores em arte-final, para Rozani, Secretária do Diretor. Caso a publicidade seja veiculada em três números seguidos, haverá um desconto de 10% sobre o preço anterior. A entrega do material deverá ser feita até o dia 10 de cada mês.

Anunciando em A CHAMA, você e sua empresa estarão colaborando para que a revista possa se autofinanciar e progredir na realização de seus compromissos para com as necessidades e iniciativas educacionais.

CLASSIFICADOS

CONTIGRÁFICA 35 anos servindo ao Estudante e ao Bairro. Rua das Laranjeiras, 48-A Tel. 245-6245.

VIOLÃO — Iniciação à linguagem musical d/Luiz Paulo — Tel. 245-9829 — Perto do Colégio.

AULAS PARTICULARES: não aprenda a matéria apenas: aprenda também a estudar por si. 225-4475. JOÃO PEDRO — ao lado do Colégio.

Parabéns ao São Vicente



Agradecemos a Deus os vinte e cinco anos de bênçãos para o São Vicente

NO dia 30 de março comemoramos as "Bodas de Prata" do Colégio São Vicente. E quanta coisa bonita há para recordar, no decorrer destes 25 anos... Cada recanto deste prédio nos fala de lutas e alegrias, de batalhas e conquistas.

Quantos Jovens por aqui passaram e aqui delinearão sonhos hoje concretizados... E é com imensa alegria e um grande orgulho que voltam ao São Vicente, agora como Pais, buscando para os seus filhos tudo aquilo que assimilaram no Colégio tão querido.

As mudanças foram muitas, como é natural, acompanhando as exigências do ensino. Mas a tradição, o espírito de luta e a meta de "formar Jovens para a vida" continuam no S. Vicente, cada vez mais acesos, como podemos atestar pela juventude bonita e sadia que aqui estuda e na qual vemos o mesmo entusiasmo e mesmo amor pelo Colégio.

Iniciando as comemorações dos 25 anos do Colégio, tivemos a Celebração Eucarística

no dia 31 de março, na qual a Família Vicentina, unida em um só pensamento, agradeceu a Deus as graças recebidas.

A missa, amplamente participada por elementos da Associação de Pais e Mestres, Voluntárias da Caridade, Diretores, Professores, Funcionários, Alunos e ex-Alunos, foi presidida pelo Pe. Lauro Palú e concelebrada por outros Padres da Diretoria. Padre Lauro falou dos exemplos e da inspiração do Patrono do Colégio, São Vicente de Paulo, que tanto amou os pobres e necessitados, reconhecendo neles a presença do próprio Cristo.

Foi um belíssimo encontro de fé, amor e confraternização.

Após a missa, seguiram-se as comemorações, no pátio do Colégio, onde, ao redor de um gostosíssimo bolo de aniversário e refrigerantes, cantamos com o maior entusiasmo os parabéns ao jovem Colégio São Vicente.

**Maria Terezina,
Tesouraria**



Bolo de aniversário, com velinha e tudo. Parabéns! Muitos anos de vida!



Pais, Alunos, Professores, Coordenadores e Amigos, na Missa de Ação de Graças.